

Como parte do projeto PorPopular, que se ocupa de descrever padrões de vocabulário em textos de jornais populares, este trabalho visa descrever, de um modo exploratório inicial, como se dão recursos de coesão e coerência no texto do jornal Diário Gaúcho (DG). Esse jornal foi escolhido por ser de grande tiragem e venda na região metropolitana de Porto Alegre, atingindo uma média de 145 mil exemplares/dia. Para a descrição, são utilizados os conceitos de coesão de Fávero e Koch e de coerência de Charolles. Uma vez observado o material do DG, é feita uma breve comparação com textos do jornal Zero Hora (ZH). O *corpus* sob estudo compreende uma amostra de 06 edições diárias completas do DG; o material do Jornal ZH corresponde aos mesmos seis dias de edição do DG. A observação dos elementos de coesão e de coerência contou com o apoio de ferramentas informatizadas oferecidas gratuitamente no *site* do Projeto PorPopular. A previsão é de que os resultados finais indiquem que as diferenças entre os textos dos dois veículos são menores do que se poderia esperar, mesmo que um jornal tenha como público leitores de menor escolaridade e o outro de maior escolaridade.